A TRANSDISCIPLINARIDADE

ROGÉRIO GONÇALVES LOPES

RESUMO

A transdisciplinaridade é uma abordagem que busca ir além dos limites das disciplinas tradicionais, integrando diferentes formas de conhecimento e promovendo a colaboração entre diversas áreas de estudo.

Ao contrário da abordagem disciplinar, que se baseia na segmentação do conhecimento em áreas específicas, a transdisciplinaridade busca a união de diferentes disciplinas para uma compreensão mais abrangente e holística de determinado tema ou problema.

A transdisciplinaridade reconhece que a realidade é complexa e multifacetada, e que é necessário conectar conhecimentos e perspectivas diversificadas para abordar de forma mais eficaz os desafios enfrentados pela sociedade. Nesse sentido, a integração das diferentes disciplinas é fundamental para uma compreensão mais completa e profunda dos problemas, permitindo a criação de soluções mais eficientes.

Além disso, a transdisciplinaridade valoriza a colaboração entre especialistas de diferentes áreas, incentivando a troca de ideias, o diálogo e a cooperação mútua. A integração de diferentes perspectivas e expertise contribui para a geração de novos insights e soluções inovadoras.

Em suma, a transdisciplinaridade busca superar os limites das disciplinas tradicionais, integrando diferentes formas de conhecimento e promovendo a colaboração entre áreas diversas. Essa abordagem holística e colaborativa permite uma compreensão mais completa dos problemas e a geração de soluções mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: DISCIPLINA; CONHECIMENTO; INTEGRAR; COLABORAÇÃO.

INTRODUÇÃO

A transdisciplinaridade é uma abordagem que busca integrar diferentes disciplinas e conhecimentos, a fim de gerar uma compreensão mais completa e holística de um determinado problema ou fenômeno. Em vez de se limitar a uma única disciplina, a transdisciplinaridade enfatiza a colaboração, a troca de ideias e a exploração de diferentes perspectivas.

Ao invés de focar apenas nas fronteiras estabelecidas pelas disciplinas tradicionais, a transdisciplinaridade busca transcender essas fronteiras e promover uma integração de conhecimentos de várias áreas. Isso é especialmente importante quando se lida com problemas complexos e multifacetados, que podem não ser facilmente abordados por uma única disciplina.

A transdisciplinaridade também valoriza a interação com diferentes atores e partes interessadas, como comunidades, governos, organizações e indivíduos, reconhecendo a importância de suas perspectivas e conhecimentos na resolução de problemas complexos.

Em suma, a transdisciplinaridade busca ir além das disciplinas isoladas e tradicionais, promovendo a colaboração, a integração e a construção coletiva de conhecimento para enfrentar os desafios complexos de nosso mundo.

A transdisciplinaridade é um conceito que busca a integração e comunicação entre diferentes disciplinas e conhecimentos, indo além dos limites convencionais de cada área. Ela propõe uma abordagem holística, que busca entender os problemas e fenômenos de forma ampla e complexa, considerando diversas perspectivas e enfoques.

A transdisciplinaridade valoriza a interação entre as disciplinas e promove o diálogo entre diferentes formas de conhecimento, sejam elas científicas, filosóficas, artísticas, espirituais, entre outras. Ela reconhece que a realidade é multifacetada e não pode ser reduzida a apenas uma única perspectiva ou forma de conhecimento.

Essa abordagem busca superar as limitações das disciplinas isoladas e a fragmentação do conhecimento, estimulando a colaboração e a integração de saberes. Ela propõe uma visão mais abrangente e transversal do mundo, visando uma compreensão mais complexa e integrada das questões que nos cercam.

A transdisciplinaridade promove a interdisciplinaridade, ou seja, a interação entre diferentes disciplinas, mas vai além ao buscar a integração e a construção conjunta de conhecimento. Ela reconhece que as disciplinas são construções humanas e que o conhecimento é uma construção social, portanto, flexível e aberto a diferentes abordagens e perspectivas.

Em suma, a transdisciplinaridade parte do pressuposto de que nenhum conhecimento é completo em si mesmo e que é possível construir um conhecimento mais amplo e integrado a partir da interação e diálogo entre diferentes disciplinas e formas de conhecimento. Ela busca uma visão mais complexa e integrada da realidade, incentivando a colaboração e a troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: DISCIPLINA; CONHECIMENTO; INTEGRAR; COLABORAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO

A disciplina pode ser entendida como um corpo de conhecimento específico e uma prática que se concentra em um determinado campo ou área de estudo. Ela envolve a delimitação de limites e fronteiras, a definição de conceitos e teorias, e a aplicação de métodos e técnicas específicas de pesquisa e análise dentro desse campo.

Por outro lado, a transdisciplinaridade desafia essas fronteiras e busca ir além das limitações de uma disciplina única. Ela envolve a integração de conhecimentos de diferentes disciplinas, a fim de abordar problemas complexos e holisticamente. A transdisciplinaridade está preocupada com a interconexão e interdependência entre diferentes áreas de conhecimento, e visa gerar novas perspectivas e soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela sociedade.

Enquanto a disciplina se concentra em aprofundar e dominar um conhecimento específico, a transdisciplinaridade estimula a colaboração e a troca entre disciplinas diferentes, para ampliar nossa compreensão e resolver problemas complexos que não podem ser abordados por uma única disciplina.

Ambas as abordagens têm seus méritos e são essenciais para o progresso do conhecimento humano. A disciplina fornece uma base sólida e especializada que nos permite avançar em áreas específicas, enquanto a transdisciplinaridade nos ajuda a obter perspectivas mais amplas e a encontrar soluções para problemas que requerem uma abordagem holística. Em resumo, a disciplina e a transdisciplinaridade são abordagens complementares que podem coexistir e se beneficiar mutuamente. Enquanto a disciplina nos permite aprofundar e dominar um campo específico, a transdisciplinaridade nos ajuda a obter uma visão ampla e integrada que pode levar a novas descobertas e soluções inovadoras.

Conhecimento e transdisciplinaridade são dois conceitos relacionados à forma como abordamos a construção e a busca de conhecimento.

O conhecimento refere-se ao conjunto de informações, ideias e habilidades adquiridas ao longo do tempo por meio da experiência, estudo e observação. Ele está diretamente relacionado à compreensão e compilação de informações sobre determinado assunto, permitindo uma melhor compreensão dos fenômenos e eventos do mundo.

Já a transdisciplinaridade é uma abordagem que busca superar a fragmentação e a compartimentalização do conhecimento tradicionalmente associado às disciplinas acadêmicas. Ela propõe uma integração entre diferentes áreas do conhecimento, buscando uma compreensão mais holística e global dos problemas e fenômenos que estudamos.

Essa abordagem transdisciplinar favorece o diálogo entre diferentes conhecimentos, permitindo a conexão de disciplinas e perspectivas diferentes, contribuindo para uma análise mais ampla e completa dos temas estudados. Isso é especialmente importante em campos complexos e multifacetados, como as ciências sociais, os estudos ambientais, a saúde pública, entre outros.

A transdisciplinaridade também estimula a colaboração entre especialistas de áreas distintas, promovendo a troca de ideias e o aproveitamento dos pontos fortes de cada campo de estudo. Isso pode levar a uma maior inovação e resolução de problemas de forma mais eficiente e eficaz.

Em resumo, o conhecimento e a transdisciplinaridade estão intimamente relacionados, uma vez que a abordagem transdisciplinar permite uma compreensão e construção do conhecimento mais abrangente e interconectada, favorecendo a busca de soluções e avanços em diferentes áreas.

A integração do conhecimento e a transdisciplinaridade são abordagens que têm como objetivo ampliar a compreensão do mundo complexo em que vivemos, que não pode ser compreendido apenas por meio de uma única disciplina ou perspectiva.

A integração do conhecimento envolve a conexão entre diferentes áreas de estudo, a fim de obter uma visão mais abrangente e holística dos fenômenos. Isso significa buscar conexões e relações entre diferentes disciplinas, reconhecendo que o conhecimento não está fragmentado, mas interconectado.

Já a transdisciplinaridade vai além da integração do conhecimento, pois propõe um diálogo entre diferentes sistemas de conhecimento, como a ciência, a filosofia, a espiritualidade, a arte, entre outros. Ela busca uma compreensão integrada e mais profunda dos problemas e desafios que enfrentamos, reconhecendo que nenhum sistema de conhecimento é suficiente por si só.

Para integrar o conhecimento e promover a transdisciplinaridade, é necessário desenvolver uma postura aberta e flexível, que valorize diferentes perspectivas e promova o diálogo entre elas. Além disso, é importante promover espaços de colaboração, onde especialistas de diferentes áreas possam se encontrar e trocar conhecimentos.

A transdisciplinaridade também requer uma abordagem reflexiva e crítica, que questione pressupostos e paradigmas estabelecidos, e esteja aberta a novos insights e descobertas. É uma abordagem que reconhece a complexidade e a interconexão do mundo, e busca compreender e agir de forma mais consciente e responsável.

Em resumo, integrar o conhecimento e promover a transdisciplinaridade são abordagens que podem enriquecer nossa compreensão do mundo, permitindo-nos enfrentar os desafios complexos que enfrentamos de forma mais eficaz e consciente.

A integração do conhecimento e a transdisciplinaridade são abordagens que buscam aprofundar a compreensão de diferentes áreas e campos de conhecimento, a fim de promover uma visão mais abrangente e holística dos problemas e desafios enfrentados pela sociedade. A colaboração, por sua vez, envolve o trabalho conjunto e participativo de diferentes atores e especialistas, a fim de alcançar resultados mais eficazes e sustentáveis.

Integrar o conhecimento significa reconhecer que os problemas complexos e multifacetados que enfrentamos exigem uma abordagem que transcenda as fronteiras disciplinares. Isso implica em compartilhar e combinar os insights e métodos de diferentes áreas, como ciências naturais, ciências sociais, humanidades e artes, para obter uma compreensão mais completa e robusta das questões em questão.

Ao mesmo tempo, a transdisciplinaridade vai além da multidisciplinaridade ou interdisciplinaridade, ao buscar uma integração verdadeiramente profunda dos diferentes campos de conhecimento. Ela envolve uma abordagem holística, que valoriza a diversidade e a complementaridade das perspectivas disciplinares, e busca superar os limites e fragmentação impostos pelas disciplinas tradicionais.

A colaboração, por sua vez, é fundamental para viabilizar essa integração e transdisciplinaridade. Ela envolve a criação de espaços e processos em que diferentes atores e especialistas (como pesquisadores, profissionais e membros da comunidade) possam colaborar e contribuir de maneira equitativa. Isso significa reconhecer e valorizar a expertise e o conhecimento diferenciado de cada indivíduo ou grupo, e buscar um diálogo construtivo e respeitoso entre eles.

A colaboração também implica em compartilhar recursos, compartilhar créditos e responsabilidades, e trabalhar em conjunto para buscar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios que enfrentamos. Ela pode ser facilitada por meio de abordagens participativas, como a construção coletiva do conhecimento, a incorporação de diferentes perspectivas e a tomada de decisões coletivas.

Em resumo, a integração do conhecimento e a transdisciplinaridade estão intrinsecamente ligadas à colaboração. Ao integrar diferentes campos de conhecimento e envolver ativamente diferentes atores, podemos fortalecer nossa compreensão e nossas ações em relação aos problemas complexos que enfrentamos, promovendo soluções mais abrangentes, criativas e sustentáveis.

Integrar é o ato de unir, combinar ou agregar algo ou alguém a um todo ou grupo. No contexto do conhecimento e da disciplina, isso pode se referir a adquirir e aplicar diferentes áreas de conhecimento em uma disciplina específica, de modo a obter resultados mais abrangentes e efetivos. Por exemplo, um profissional que integra conhecimentos de marketing, finanças e psicologia pode ter uma abordagem mais completa e inovadora em suas estratégias de negócios. A integração do conhecimento também envolve a capacidade de fazer conexões e encontrar relações entre diferentes conceitos, teorias e práticas, permitindo uma compreensão mais profunda e abrangente do assunto em questão. Portanto, integrar o conhecimento em uma disciplina é fundamental para ampliar horizontes, buscar soluções mais criativas e promover um aprendizado mais significativo.

A transdisciplinaridade é um conceito que busca transcender as fronteiras disciplinares tradicionais, promovendo a integração e a interação entre diferentes áreas do conhecimento. Para que isso seja possível, é necessário adotar uma abordagem disciplinada e fundamentada em conhecimentos sólidos.

A disciplina é importante para garantir um rigor metodológico e um domínio profundo dos fundamentos teóricos e práticos de cada disciplina envolvida. Isso implica em um compromisso com o estudo e aprofundamento em cada área específica, a fim de adquirir as habilidades e o conhecimento necessários para participar de forma significativa no diálogo e na colaboração interdisciplinar.

Além disso, a transdisciplinaridade requer a capacidade de integrar os conhecimentos e as metodologias das diferentes disciplinas. Isso envolve uma abertura para novas perspectivas, uma disposição para questionar as abordagens tradicionais e uma busca por soluções inovadoras que transcendam os limites disciplinares.

Dessa forma, a transdisciplinaridade com disciplina, conhecimento e integração requer um equilíbrio entre a profundidade do conhecimento disciplinar e a capacidade de olhar além das fronteiras disciplinares, buscando novas conexões e colaborações. É um convite para uma abordagem mais abrangente e contextualizada do conhecimento, visando uma compreensão mais completa e holística dos fenômenos estudados.

A transdisciplinaridade é um conceito que visa superar as fronteiras disciplinares tradicionais e promover a integração de diferentes áreas do conhecimento na busca por soluções e abordagens mais abrangentes para problemas complexos.

A colaboração é essencial para a transdisciplinaridade, pois envolve a participação ativa e o trabalho conjunto de indivíduos de

diferentes disciplinas. Através da colaboração, os especialistas de diversas áreas podem compartilhar conhecimentos, perspectivas e metodologias, enriquecendo a forma como os problemas são abordados e as soluções são encontradas.

A transdisciplinaridade e a colaboração são inseparáveis e se fortalecem mutuamente.

A colaboração permite que a transdisciplinaridade seja implementada de forma eficaz, enquanto a transdisciplinaridade pode aprimorar a colaboração, incentivando a comunicação entre as áreas e a ampliação da compreensão mútua. Juntas, a transdisciplinaridade e a colaboração promovem uma abordagem holística, inclusiva e inovadora para a produção e aplicação do conhecimento.

A disciplina é essencial para alcançar o sucesso e superar obstáculos. Ela envolve a capacidade de estabelecer metas claras, manter o foco e seguir um plano de ação, mesmo diante das dificuldades.

O conhecimento é fundamental para entender o mundo ao nosso redor e tomar decisões informadas. É através do aprendizado contínuo e da busca por novos conhecimentos que conseguimos nos adaptar às mudanças e enfrentar os desafios com mais confiança.

Integrar é unir diferentes perspectivas e habilidades em prol de um objetivo comum. A colaboração e o trabalho em equipe são essenciais para criar soluções inovadoras, compartilhar conhecimento e possibilitar um crescimento coletivo.

Enfrentar os desafios do mundo demanda resiliência e habilidades de enfrentamento. É preciso estar aberto a novas ideias, aceitar críticas construtivas e buscar soluções criativas para os problemas que surgem.

Em suma a transdisciplinaridade e a disciplina são dois aspectos fundamentais para uma formação educacional completa e eficiente.

A transdisciplinaridade consiste em integrar diferentes áreas do conhecimento, superando as fronteiras das disciplinas tradicionais e promovendo uma abordagem mais abrangente e contextualizada. Isso significa que os estudantes não apenas aprendem os conteúdos específicos de cada disciplina, mas também compreendem como esses conhecimentos se relacionam entre si e com o mundo real.

Para desenvolver a transdisciplinaridade, é necessário repensar a organização curricular, buscando incorporar projetos, atividades e discussões que permitam aos alunos explorarem conexões entre diferentes disciplinas. Além disso, é importante proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os estudantes possam trocar conhecimentos e experiências, enriquecendo o aprendizado coletivo.

Já a disciplina é essencial para garantir o bom desempenho acadêmico e o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Ela envolve a capacidade de cumprir tarefas e prazos, manter o foco, seguir regras e adotar uma postura responsável diante dos estudos.

Para desenvolver a disciplina, é importante criar rotinas e hábitos de estudo, estabelecer metas claras e realistas, e contar com o apoio e acompanhamento dos professores e da família. É também importante cultivar o autocontrole e a autorregulação, ensinando aos alunos a importância da disciplina para o alcance de objetivos e a superação de desafios.

Portanto, tanto a transdisciplinaridade quanto a disciplina são aspectos essenciais serem desenvolvidos na educação. Promover a interdisciplinaridade contribui para uma aprendizagem mais integrada, significativa e contextualizada, enquanto a disciplina garante a organização, foco e responsabilidade necessários para o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes. uma, a disciplina, o conhecimento, a integração e a colaboração são habilidades fundamentais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e alcançar o sucesso pessoal e profissional.

CONCLUSÃO

A transdisciplinaridade é um enfoque e uma abordagem inter e multidisciplinar que busca ampliar as fronteiras do conhecimento ao integrar diferentes disciplinas e perspectivas na busca de soluções para problemas complexos. É um campo de estudo e prática que reconhece a interdependência e interconexão entre os diferentes campos e áreas do conhecimento, superando a fragmentação disciplinar e promovendo uma visão integradora do mundo.

A transdisciplinaridade é um conceito que surgiu como uma abordagem complementar à disciplinaridade tradicional, que se baseia na divisão do conhecimento em áreas de estudo específicas.

Enquanto a disciplinaridade se concentra em aprofundar o conhecimento dentro de uma área específica, a transdisciplinaridade busca integrar diferentes campos do conhecimento para uma compreensão mais abrangente e holística de um determinado problema ou questão.

Uma das principais conclusões sobre a transdisciplinaridade é que ela reconhece a complexidade e interconexão inerentes aos problemas e desafios enfrentados pela sociedade atual. Ao integrar diferentes perspectivas e disciplinas, a transdisciplinaridade oferece uma abordagem mais aberta e colaborativa, permitindo uma compreensão mais completa e soluções mais inovadoras.

Além disso, a transdisciplinaridade também enfatiza a importância do diálogo e da colaboração entre diferentes disciplinas e setores da sociedade. Ao trabalhar em conjunto, pesquisadores, profissionais e especialistas de diferentes áreas podem combinar suas habilidades e conhecimentos para abordar problemas de maneira mais eficaz e criar soluções mais abrangentes.

No entanto, é importante notar que a transdisciplinaridade não substitui a disciplinaridade tradicional, mas a complementa. Ambas as abordagens têm suas próprias vantagens e contribuições para o conhecimento. A disciplinaridade fornece a base sólida e aprofundada necessária para se tornar um especialista em um determinado campo, enquanto a transdisciplinaridade amplia a compreensão além das fronteiras disciplinares e permite a abordagem de questões complexas de uma forma mais interdisciplinar.

Em suma, a transdisciplinaridade promove uma integração mais ampla do conhecimento, i o conhecimento só pode ser verdadeiramente compreendido e aplicado quando integrado e abordado de forma transdisciplinar.

O conhecimento isolado em uma única disciplina limita a compreensão e a aplicação prática desse conhecimento. Por exemplo, nas ciências, é comum vermos a fragmentação do conhecimento em diferentes áreas, como biologia, química e física. No entanto, a realidade é muito mais complexa e as interações entre essas disciplinas são inevitáveis.

Ao integrar diferentes disciplinas, podemos obter uma visão mais abrangente e

holística das questões complexas que enfrentamos, possibilitando uma compreensão mais completa e uma solução mais eficaz. A transdisciplinaridade se refere à superação das fronteiras disciplinares, encontrando conexões e pontos de interseção entre diferentes áreas de conhecimento.

Ao adotar uma abordagem transdisciplinar, somos capazes de explorar as interações, as relações e as sinergias entre diferentes disciplinas, levando a uma compreensão mais profunda e a soluções mais inovadoras para os problemas complexos de nosso tempo.

Portanto, a conclusão é que o conhecimento deve ser integrado e abordado de forma transdisciplinar para que possamos obter uma compreensão mais rica e completa das questões que enfrentamos e, assim, encontrar soluções mais eficazes e sustentáveis.

Incentivando o diálogo e a colaboração entre disciplinas diferentes. Essa abordagem oferece a oportunidade de uma compreensão mais abrangente dos problemas e desafios enfrentados pela sociedade, contribuindo para soluções mais inovadoras e eficazes.

A transdisciplinaridade é uma abordagem que busca superar as fronteiras tradicionais entre disciplinas e integrar conhecimentos de diferentes áreas para compreender de forma mais ampla e holística os fenômenos e problemas complexos.

Em vez de analisar um determinado tema apenas dentro dos limites de uma única disciplina, a transdisciplinaridade busca promover a colaboração e a integração entre diferentes disciplinas, enriquecendo o conhecimento e possibilitando uma visão mais completa e integrada dos problemas.

A conclusão da transdisciplinaridade é, portanto, a necessidade de superar as limitações impostas pela fragmentação do conhecimento em disciplinas específicas e fomentar a colaboração entre elas. Através dessa abordagem, é possível integrar diferentes perspectivas, metodologias e conhecimentos, chegando a uma visão mais abrangente e aprofundada dos fenômenos estudados. Isso permite uma melhor compreensão da complexidade presente nas questões contemporâneas e ajuda a encontrar soluções mais eficientes e sustentáveis.

De transdisciplinaridade é que ela representa uma abordagem de integração e colaboração entre diferentes disciplinas e áreas do conhecimento. A transdisciplinaridade busca superar os limites e fronteiras entre as disciplinas, promovendo uma visão mais complexa e holística do mundo. Isso permite uma compreensão mais abrangente e integrada dos fenômenos e problemas, assim como oferece soluções mais abrangentes e eficazes. Além disso, a transdisciplinaridade incentiva a colaboração e o diálogo entre os diversos campos do conhecimento, favorecendo a troca de experiências, a cooperação e a criação de novos saberes. Portanto, a transdisciplinaridade se apresenta como uma abordagem fundamental para enfrentar os desafios complexos e interdisciplinares da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

Constituição do Brasil, 1988. «Declaração de direitos do homem e do cidadão - 1789». Universidade de São Paulo. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. 1978. Consultado em 16 de setembro de 2012

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas;

Compromisso Todos pela Educação. Brasília, 2007. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Disponível <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm>. Acesso em: 12 set. 2022.;

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) / Conselho Nacional de Educação (CNE).

Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Diário Oficial da União,

Brasília, DF, 11 dez. Seção 1, p. 52. Disponível em:< https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n2-de-10-de-dezembro-de-2020 293526006 >. Acesso em: 12 set. 2022.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento: Um Processo Sócio-histórico. São Paulo, Editora Scipione, 1993.

RODRIGUES, A. & BILA, L. V. Módulo de Psicologia de Desenvolvimento e de Aprendizagem. Maputo. Universidade Pedagógica. S/d. Teoria de Aprendizagem de Lev Semenovich Vygotsky (1896-1934), https://www.escolamz.com/2021/05/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky-1896-1934.html

https://www.bma.art.br/vygotsky/

https://basenacionalcomum.mec.gov.br/

http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria Pedagógica Currículo Paulista / organização, Secretaria da Educação, Coordenadoria Pedagógica; União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo - UNDIME. São Paulo: SEDUC, 2019. 400 p.; PDF; 13MB Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-89101-01-7 1. Ensino fundamental 2. Conteúdos curriculares 3. Alfabetização 4. Educação infantil 5. São Paulo I. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. II. UNDIME. III. Título. CDU: 373.3(815.6) XIV. https://www.educabrasil.com.br/organizacao-curricular/

EDUCAÇAO NO BRASIL - 4ªED. (2011), AUTOR: Anisio Teixeira, EDITORA: UFRJ | ISBN: 9788571083622

ARROYO, M.G. Quando a violência infanto-juvenil indaga a pedagogia. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 787-807, 2007.

Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1381-1416, out.-dez. 2010 Disponível em http://www.cedes.unicamp.br

Uma Pedagogia para o Trabalhador, Maria Nilde Mascellani, Editora: Iiep, Ano: 2010; ISBN: 9788563004024.

Educação Como Prioridade, Darcy Ribeiro, Editora: Global, Ano: 2018, ISBN: 9788526023949.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Darcy_Ribeiro

Brasil, CPDOC-Centro de Pesquisa e Documentação História Contemporânea do. «RIBEIRO, DARCI». CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Consultado em 1 de janeiro de 2021.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial a União, Brasília, 16 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC,

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contempor aneos.pdf.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da

União, Brasília, 28 de abril de 1999. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de outubro de 2003.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Afro-brasileira.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Indígena". Diário Oficial da União,

Brasília, 11 de março de 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>.

BRASIL. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Na-

cional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/cciviL_03/_Ato2007 2010/2009/Decreto/D7037.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.

Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012, Seção

1, p. 48. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. 25

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. da XXXV. BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448- pdf&Itemid=30192>. DICEI, 2013. Disponível em: diretrizes-curiculares--nacionais-2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <http://base-nacionalcomum.mec.gov.br/downloadda-bncc/>. da BNCC.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular: Orientações para o processo de implementação MEC, Brasília, content/uploads/2018/04/guia_BNC_2018_online_v7.pdf>. D